

A contribuição das atividades do projeto PIBID na formação do licenciando em Química

Larissa Aparecida Corrêa Matos¹ (IC)*, Neucinéia Vieira Chagas¹(FM), Neide Hiroko Takata¹ (PQ)

larissaacmatos@gmail.com

¹UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste. Guarapuava, Paraná.

Palavras Chave: projeto PIBID, formação de professores, ensino de química.

Introdução

A iniciativa de repensar e reestruturar a formação de professores com base no educar pela pesquisa, para atingir a melhoria de sua qualidade, parte da convicção da necessidade de superar a aula caracterizada pela simples cópia de conteúdo da lousa, a nova formação se constituirá em uso da pesquisa como atitude cotidiana na sala de aula¹.

O projeto PIBID torna-se um espaço para a construção do professor, através da observação do cotidiano escolar e argumentação em grupo sobre a realidade em que se vive. O presente trabalho avalia o impacto dos primeiros meses de projeto na formação dos licenciandos em Química da UNICENTRO.

Resultados e Discussão

Foi realizada uma entrevista semiestruturada com os dez graduandos que participaram do projeto no ano de 2010 e com os novos alunos que vão iniciar as atividades no início de 2011. As entrevistas foram baseadas em perguntas, conforme segue:

1. Qual sua opinião sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas no projeto?
2. Como você acha que serão as atividades do projeto?
3. Qual a sua impressão sobre ser professor do Ensino Médio?
4. Você pretende ser professor do Ensino Médio? O projeto ajudou ou pode ajudar nessa decisão?
5. Qual a importância do projeto PIBID na sua formação?

Dos alunos que participaram do projeto no ano de 2010, somente um respondeu que as atividades poderiam ser mais bem desenvolvidas, pois os alunos da Universidade ainda tem um contato limitado com os alunos do Colégio envolvido no projeto. Os demais destacaram a importância da vivência do cotidiano escolar ou produtivas quanto à criatividade dos bolsistas.

Os alunos que vão iniciar suas atividades neste ano concebem o projeto como “conviver com o ambiente escolar e auxiliar o professor nas atividades cotidianas”.

Os alunos entrevistados demonstraram diferentes opiniões sobre ser professor do Ensino Médio. Alguns consideram que o professor seja um profissional qualificado, outros alunos tiveram a impressão de que os professores ainda não possuem comprometimento suficiente para transformar a educação do país.

Todos os alunos entrevistados pretendem ser professores do Ensino Médio, mas por diferentes motivações. Por exemplo, a maioria citou que o conhecimento do ambiente escolar foi importante, pois a observação das atividades do professor mostra ao acadêmico como se comportar em diferentes situações. Já outros tem a motivação de tentar mudar a realidade atual.

“A única motivação que tenho para ser professor do Ensino Médio é acreditando que se possa mudar esse conceito de “transmitir conhecimento” e sim ensinar aos alunos o que realmente é importante e aplicável, de um modo que não seja maçante e que os faça refletir do que esperam pra vida”.

Os alunos que vão participar do projeto acham que o projeto irá contribuir para descobrir se há identificação com a profissão, por ter optado pela licenciatura.

Todos os alunos consideraram o projeto importante para a sua formação, destacando somente aspectos positivos do impacto do projeto em sua formação: “Após esses meses de projeto, consigo ter outra visão quando for preparar minha aula, por exemplo”.

Conclusões

Os alunos destacaram as atividades do projeto como um “incentivo a fazer pesquisas em ensino”, o que comprova a importância do projeto como contribuição à mudança de mentalidade dos novos professores que estão entrando no mercado de trabalho.

Agradecimentos

À CAPES, pelo apoio financeiro, a UNICENTRO, aos alunos participantes da entrevista e, a equipe pedagógica do CE Pedro Carli e CE Liane Marta Costa.

Galiazzi, M. C.; Moraes, R. *Ciência & Educação*. 2002, 8, 238.